

Anexo I

Necessidades de Financiamento até 31 de Dezembro de 2008

NOTA TÉCNICA

IM_NT-3.0

Data: 29 de Maio de 2008

MP-770304/08

Para: Senhor Dr. António Ricardo Fonseca
Senhora Dra. Maria Gorete Rato

Cc:

De: Mário Coutinho dos Santos, Paulo Braga Lino

Assunto: Necessidades de Financiamento até 31 de Dezembro de 2008

A Nota Técnica MP-724470/07, de 04 de Dezembro (Anexo I), tendo por base o Orçamento para 2008 da MP, estimava em cerca de 484 milhões de euros as necessidades de financiamento para o ano de 2008.

Conforme exposto na referida Nota Técnica, a estimativa apresentada para as necessidades de financiamento assumia o recebimento de cerca de 69 milhões de euros de valores em falta relativos ao QCA III e Fundo de Coesão, assim como a dotação de PIDDAC 2008 para os veículos tram train.

Para o total de 484 milhões de euros concorriam cerca de 252 milhões de euros referentes a reembolsos de dívida a ocorrer entre Fevereiro e Setembro de 2008. Por forma a garantir a adequada cobertura destas obrigações, foram contratadas em Fevereiro de 2008 duas linhas de financiamento a 20 anos, no valor global de 252 milhões de euros.

Dos cerca de 189 milhões de euros que a MP tem contratados em linhas de curto prazo (contas correntes e intercalares), encontram-se apenas disponíveis cerca de 42 milhões de euros.

Estima-se que até 31 de Dezembro as necessidades de financiamento associadas ao cumprimento do serviço da dívida, das facturas relativas a trabalhos já realizados, assim como aos custos operacionais da Empresa (líquidos de proveitos operacionais), ascendam a 133,4 milhões de euros.

O Orçamento para 2008 da Metro do Porto, S.A. contemplava um investimento de 186 milhões de euros. Deste montante, 9,2% estavam executados a 30 de Abril de 2008, faltando assim realizar cerca de 169 milhões de euros.

Considerando as indicações recebidas de que o montante de investimento a realizar entre Maio e Dezembro de 2008 será de 90 milhões de euros e não de cerca de 169 milhões previstos no orçamento anual da empresa e considerando ainda a alteração ao montante daquele investimento a submeter a Conselho de Administração, resume-se, na tabela seguinte, as necessidades de financiamento da Metro do Porto.

	Total
Encargos Financeiros e Amortização de Capital	69.126.317,55
Facturas em Pagamento na MP	34.368.305,39
Exploração	29.911.838,55
Sub-Total	133.406.461,49
Investimento	90.000.000,00
Subsídios (PIDDAC)	-7.400.000,00
Total	216.006.461,49

Não se considerando o recebimento das verbas em atraso do QCA III e Fundo de Coesão, mas assumindo-se o recebimento da dotação PIDDAC 2008 para os tram train, as necessidades de financiamento até final de 2008 ascendem a 216 milhões de euros¹.

¹ Se aos 216 milhões de euros juntarmos os 252 milhões de euros cobertos com as operações de Fevereiro de 2008, as necessidades de financiamento ascenderiam a 468 milhões de euros. Regista-se pois um diferencial de -16 milhões de euros face ao valor estimado a 04 de Dezembro de 2007, o que compara com os cerca 61 milhões associados à assumpção de não recebimento de qualquer verba em falta do QCA III e Fundo de Coesão e, em sentido contrário, com a redução de cerca de 79 milhões de euros na rubrica investimento.

Deste montante, cerca de 50 milhões de euros são exigíveis num prazo não superior a 30 dias, pelo que face às disponibilidades de curto prazo se áfigura como premente a contratação de novas linhas de financiamento.

Ainda que a execução orçamental até ao final do exercício não venha a incluir a totalidade do investimento previsto e agora revisto, qualquer contratação de dívida que preveja o seu integral financiamento, libertará meios que permitirão a redução da utilização das linhas de curto prazo contratadas.

Tal como vem sendo habitual, a MP tem obtido manifestações de interesse, por parte de diversas instituições financeiras, consubstanciadas em propostas indicativas de condições para a realização de financiamento.

De qualquer modo, existe a possibilidade de procurar obter a antecipação (através de uma solução de financiamento intercalar junto da Caixa BI e do BNP) dos valores já pagos sobre o contrato de fornecimento dos novos veículos, representando cerca de 42 milhões de euros.

Existe ainda a possibilidade de contratar os 60 milhões de euros já aprovados pelo BEI e que aguardam a revisão do limite de aval do Estado, no âmbito da revisão das Bases da Concessão.

Caso seja possível garantir a contratação destas duas últimas soluções no prazo máximo de 30 dias, estarão salvaguardadas as necessidades de tesouraria mais prementes, não ficando, contudo asseguradas as necessidades globais identificadas.

Face ao exposto e de modo a assegurar o estrito cumprimento dos compromissos assumidos, solicita-se aprovação para a obtenção de propostas e negociação de condições para a contratação de financiamento até um montante máximo de 220 milhões de euros, ou de até 120 milhões de euros, caso seja possível garantir as duas operações antes referidas (intercalar sobre contrato de leasing para Tram Trains e BEI), no prazo máximo de 30 dias.